



GESTÃO DE INDICADORES DA CLÍNICA MÉDICA COMO ESTRATÉGIA DE MEDIDA DE MELHORIA NA PREVENÇÃO DAS IRAS

Eixo Temático: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Monique Brito Pitzer¹
Delizangela Gonçalves de Melo

Introdução: O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) são núcleos hospitalares que visam a prevenção de infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS), e melhorias na assistência através de ambiente seguro para o paciente e o profissional. **Relato de experiência:** O relato aborda a vivência de enfermeiras gestoras do NSP e da CCIH, na unidade de clínica médica de um hospital de pequeno porte do interior do estado do Rio de Janeiro, durante os meses de julho a outubro de 2024. Como estratégia de monitoramento foi elaborado uma ferramenta de gestão com os itens: número de leitos ocupados e leitos disponíveis; número de pacientes com pulseira de identificação, risco de queda e risco de lesão por pressão, em uso de cateter vesical de demora e de ventilador mecânico, com acesso venoso periférico e profundo, e em uso de antibiótico. Tal ferramenta é utilizada através de uma planilha com os dias do mês, para ser contabilizado o quantitativo por dia de cada item, que proporciona o monitoramento dos indicadores mensais: risco de quedas; risco de lesão por pressão; taxa de utilização de acesso venoso periférico e acesso venoso profundo; taxa de utilização de cateter vesical de demora; taxa de utilização da ventilação mecânica; taxa de utilização da pulseira de identificação; taxa de utilização de antibióticos. Tais resultados são repassados a equipe e analisados pelos núcleos como guia para decisão das melhores condutas a serem implementadas, como a elaboração do Protocolo de Prevenção de Infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora, após indicadores apontar taxa expressiva de pacientes em uso do dispositivo. **Conclusão:** A gestão dos indicadores embasa as ações de enfermagem na qualidade do cuidado e na segurança do paciente, através da implementação de medidas de boas práticas assistenciais e da elaboração de protocolos de prevenção das IRAS, juntamente com a capacitação da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: *Segurança do paciente; Controle de Infecções; Enfermagem.*

¹Universidade Federal Fluminense - UFF.